

PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO FINANCIADO PELA FAPERJ EM UMA ESCOLA DE IMBARIÊ, EM DUQUE DE CAXIAS-RJ

Patrícia Marciano de Oliveira
Secretaria de Educação de Duque de Caxias
pati.info.edu@gmail.com

Guilherme Serra Pereira Bernardo
Faculdade de Educação da Baixada Fluminense
bernardo.gui1602@gmail.com

Introdução

Para além dos espaços convencionais no chão da escola, se faz necessário buscar mecanismos que permeiam uma prática pedagógica não só na perspectiva da transversalidade, como também na diversão e criatividade dos estudantes. As diferentes formas de conceber aprendizagem devem partir do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades cognitivas e sociais dos alunos, e no caso de atividades pedagógicas constituídas por recursos audiovisuais implica na mediação de conhecimentos e vivências do coletivo em contato com instrumentos tecnológicos.

Refletindo o uso do audiovisual na educação no contexto pós pandêmico, o projeto financiado pela FAPERJ “Escola-comunidade no centro da cena e da história local: ações pedagógicas para rememorar, aprender e criar em Imbariê na Baixada Fluminense” que está em atividade na Escola Municipal Professora Carmem Correa de Carvalho Reis Bráz, localizada no distrito de Imbariê em Duque de Caxias-RJ, organizou e reuniu o grupo 1 de pesquisa-ação denominado de “Produção de materiais audiovisuais como ferramenta pedagógica para minimizar os impactos da pandemia na aprendizagem escolar” com objetivo de produzir a matérias audiovisuais didáticos para serem utilizados como instrumento de ensino-aprendizagem e de estudo da realidade local.

Metodologia

A metodologia adotada pelo grupo 1 é a investigação-ação que consiste no planejamento da prática, na implementação, relatórios e expectadores, e avaliação do mesmo, conforme descrito por TRIPP (2005).

Resultados e discussões

Abordagens significativas

Para realização da produção dos materiais, o Projeto da FAPERJ contou com a parceria do LABORAV – Laboratório de Recursos Audiovisuais, que planejaram e implementaram uma oficina de criatividade, no qual, teve como objetivo capacitar os alunos bolsistas e voluntários da Escola Carmem Corrêa e os professores integrantes do Projeto da FAPERJ no audiovisual. A oficina dividiu-se em dois módulos de ensino-aprendizagem, curta-metragem e documentário, respectivamente.

A metodologia adotada dá oficina é única do espaço LABORAV. SÁ REGO (2015, p. 6) concebe o LABORAV enquanto “campo de experiências, é um dispositivo, uma espécie de máquina de subjetivação” por ser um espaço que estimula a subjetividade pela experimentação prática e de processos capazes de criar conhecimento, que convergem para formar obras audiovisuais colaborativas.

Assim, de primeira é introduzido a teoria do cinema para os alunos e, logo se da aprendizagem da técnica por criação e produção do projeto. Ao invés de mostrar visualmente como funciona cada equipamento, os alunos aprendem a utilizar os instrumentos já realizando o filme, criando, testando e compartilhando seus conhecimentos. Como indica SÁ REGO (2016) “todo processo de criação é colaborativo e se dá a partir da ideia de alguém compartilhada com outros integrantes”. De maneira que potencialize habilidades já existentes no cognitivo e, assim, adquirindo habilidades novas (KASTRUP, 2005).

No começo muitos alunos e professores estranham esse método, mas assim que adotam seguem até o fim entendendo como funciona o ambiente e as pessoas que o perpassam.

Material Audiovisual 2022 - Curta: A Fuga da Floresta

As atividades propostas pelo LABORAV iniciaram como o levantamento de conhecimentos prévios do grupo e posterior edição. Constatou-se que não só era a primeira vez que os alunos tinham acesso aos instrumentos de audiovisual, mas, também, ao universo da produção audiovisual.

Durante o processo, o protagonismo se deu com os alunos de fundamental II explorando a criatividade na escrita do roteiro, na gravação e edição. No qual, o carisma

e as ideias dos alunos encantaram e envolveram os monitores e professores ao trabalho coletivo, tanto que a experiência é lembrada até hoje por aqueles que participaram. OLIVEIRA (2019) indica para os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem é importante oportunizar espaços para que os alunos apresentem seus posicionamentos e contribuições. Assim, não só se torna uma aprendizagem significativa, mas, também, uma memória afetiva.

O filme foi estreado no Projeto “Meu Bairro tem História” para alunos de fundamental I e II. A reação inicial foi positiva com os alunos aplaudindo o curta. Além disso, foi exibido nos demais eventos da escola como Dia da Baixada 2023, no I Festival Escola-Comunidade da Carmem Corrêa 2023 e na Feira Cultural 2023. Como, também, em eventos acadêmicos de exibição e apresentação de pesquisas pelos bolsistas “Jovens Talentos”, o curta concorreu no Festival Visões Periféricas 2024 na categoria Visorama, encontra-se disponível no perfil Canal Laborav na plataforma *youtube*.

Material Audiovisual 2023 - Documentário: Carta Aberta de Imbariê: Nossas Histórias pelos Nossos Olhos

Em 2023, iniciou-se o segundo módulo de ensino das oficinas ofertadas pelo LABORAV a qual refere-se à criação de documentários. A escolha do tema do documentário se deu de forma coletiva, contudo foi mudando à medida que os alunos e monitores gravavam, dando destaque ao carisma, a vivência dos alunos e a mensagem que eles querem passar sobre o lugar que vivem.

Esse módulo foi marcado por contratempos, entre eles perda de armazenamento e falta de equipamento na escola. Contudo, o coletivo apresentou ideias e esforços para finalizar esse documentário, entre eles, planejar tempo para regravações e edição e o uso de equipamentos alternativos para gravação, o que testou a capacidade de resolver problemas em coletivo.

Ao final tornou um documentário informativo/educativo com viés didático, tendo uma linguagem que atrai e fala diretamente com os alunos ao apresentá-lo nos eventos escolares. Finalizado ele foi exibido no Evento da FEBF em maio de 2024 e posteriormente no II Festival escola-Comunidade em agosto na Escola Carmem Correa, encontra-se disponível no canal do *youtube* Canal Laborav.

Resultados parciais

A partir do produto das oficinas de criação e análise dos relatos dos envolvidos, bem como o feedback positivo dos espectadores, acreditamos foi possível observar que a iniciativa logrou êxito e que possibilitou muitos aprendizados de cunho colaborativo e solucionador de problemas.

Além disso, ao analisar o segundo módulo foi diagnosticado a necessidade de financiamento para equipamentos, incluindo sua manutenção e conserto, devido aos equipamentos da escola possuírem baixa qualidade e potência, o que diminui sua replicabilidade, pois se tornam órfãos dos equipamentos mais completos do LABORAV.

Considerações finais

Acreditamos que, com devido financiamento, é uma proposta que pode ser replicada em grupos diversos de forma a envolver a Comunidade Escolar e despertar o interesse envolvendo os conhecimentos vividos dos alunos, visto que os recursos digitais é algo que é vivenciado cotidianamente e incorporar tais recursos no contexto do ensino-aprendizagem atrelado a todos outros conhecimentos e possibilidades de aprendizagens.

Referências

KASTRUP, Virgínia. **Políticas cognitivas na formação do professor e o problema do devir-mestre**. Educação e Sociedade, v. 26, n. 93, p. 1273-1288, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v26n93/27279.pdf>. Acesso em dezembro de 2023.

OLIVEIRA, Patrícia Marciano. **Aquisição da Leitura e da Escrita: um estudo de caso em uma escola pública no Município de Duque de Caxias sobre as tecnologias digitais e as habilidades de ler e escrever**. RJ, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1l9YiB8Yu_e120vk-es0BfNgqMmsgupeq/view. Acesso em dezembro de 2023.

SÁ REGO, Alita Villas Boas. **Práticas inovadoras na aprendizagem da produção audiovisual**. Revista Aproximando, v. 2, p. 116-125, 2016. <https://ojs.latic.uerj.br/ojs/index.php/aproximando/article/view/33/103>. Acesso em dezembro de 2023.

_____. **Experimentando teorias e práticas inventivas na aprendizagem da produção audiovisual**. Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Rio de Janeiro, v. 36, 2015. <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3250-1.pdf>. Acesso em: janeiro de 2023.

TRIPP, David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set/dez de 2005.